



**DESAFIOS PARA INTEGRAÇÃO DO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA NO ÂMBITO DO SUS NOS HOSPITAIS DE ENSINO**

**Eixo Temático – Ensino**

**DESAFIOS E ESTRATÉGIAS PARA A INTEGRAÇÃO DE ENSINO E PESQUISA EM HOSPITAIS-ESCOLA: PERSPECTIVAS PARA CUIDADOS PALIATIVOS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL**

***CHALLENGES AND STRATEGIES FOR INTEGRATING TEACHING AND RESEARCH IN TEACHING HOSPITALS: PERSPECTIVES ON PALLIATIVE CARE IN NEONATAL INTENSIVE CARE UNITS.***

**Mariana Leite de Almeida**

Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares; Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, Maceió-AL, Brasil

<https://orcid.org/0009-0005-1503-2421>  
[almeida.mariana@ebserh.gov.br](mailto:almeida.mariana@ebserh.gov.br)

**Vana Janaína Gomes Ribeiro Coutinho Frazão**

Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, Maceió-AL, Brasil

<https://orcid.org/0009-0008-0563-8106>  
[vana.fraza@ebserh.gov.br](mailto:vana.fraza@ebserh.gov.br)

**Resumo:** este artigo examina os obstáculos e as estratégias para a integração entre ensino e pesquisa em um hospital-escola dentro do Sistema Único de Saúde (SUS), com especial ênfase na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) e nos cuidados paliativos. **Método:** Este estudo se baseia numa revisão da literatura. Foram utilizados os seguintes descritores: Cuidados paliativos neonatais; Competências profissionais, Integração ensino-pesquisa. **Discussão:** São discutidos os desafios éticos e organizacionais relacionados à comunicação de más notícias e à prestação de cuidados paliativos. **Considerações finais:** A integração entre ensino e pesquisa nos hospitais-escola do SUS enfrenta desafios estruturais, carga excessiva de trabalho e lacunas curriculares, exigindo modernização, parcerias, revisão dos currículos e treinamentos focados em habilidades comunicativas e emocionais.

**Palavras-chave:** Cuidados Paliativos Neonatais; competências profissionais, integração ensino-pesquisa.

**Abstract:** This article examines the obstacles and strategies for integrating teaching and research in a teaching hospital within the Unified Health System (SUS), with a special focus on the Neonatal Intensive Care Unit (NICU) and palliative care. **Method:** This study is based on a literature review. The following descriptors were used: Neonatal palliative care; Professional competencies; Teaching-research integration. **Discussion:** The ethical and organizational challenges related to the





communication of bad news and the provision of palliative care are discussed. **Final considerations:** The integration of teaching and research in SUS teaching hospitals faces structural challenges, excessive workload, and curricular gaps, requiring modernization, partnerships, curriculum revision, and training focused on communicative and emotional skills.

**Keywords:** Neonatal Palliative Care; professional competencies; teaching-research integration.

## 1 INTRODUÇÃO

A fusão entre ensino e pesquisa é crucial para o aprimoramento das práticas de saúde, especialmente em ambientes críticos como a Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). Avanços nos Cuidados Paliativos (CP), impulsionados pelo progresso tecnológico na neonatologia, têm promovido uma mudança de paradigma: de um enfoque voltado apenas para pacientes sem possibilidade de cura para um modelo que busca prevenir o sofrimento e melhorar a qualidade de vida dos pacientes com doenças graves.

A integração dos CP na formação acadêmica enfrenta obstáculos, com a preparação emocional e intelectual dos estudantes ainda deficiente, resultando em uma compreensão superficial das complexidades desse cuidado (Cavalcante *et al.*, 2020)

O objetivo desta pesquisa é analisar desafios e propor estratégias para integrar ensino e pesquisa em hospitais-escola do SUS, com ênfase nas UTIN e CP, visando aprimorar a formação e a qualidade assistencial.

## 2 DESENVOLVIMENTO

### 2.1 Metodologia

Trata-se de uma revisão da literatura, na qual Cesário, Flauzino e Mejia (2020), visa responder a uma dúvida ou questionamento. A busca foi feita em bibliotecas digitais, utilizando descritores: Cuidados Paliativos Neonatais; competências profissionais; integração ensino-pesquisa. Os bancos de dados utilizados foram Google Acadêmico, BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) e SciELO (Scientific Electronic Library Online).

## 2.2 Resultados e Discussão

### 2.2.1 Desafios na Integração do Ensino e Pesquisa no Contexto das UTIN e CP

#### ✓ **Barreiras Estruturais e Organizacionais**

A integração do ensino e pesquisa nas UTIs Neonatais dos hospitais-escola do SUS é dificultada pela falta de infraestrutura, recursos financeiros e pela sobrecarga de trabalho, além da falta de coordenação entre setores (Martins; Silva, 2022).

#### ✓ **Desafios Éticos e Regulatórios na Prática dos CP**

A Resolução nº 41/2018, destaca a importância da comunicação estruturada como diretriz dos CP no SUS, enfatizando a "comunicação sensível e empática, com respeito à verdade e à honestidade em todas as questões que envolvem pacientes, familiares e profissionais". Assim, é fundamental promover a coparticipação e a interação democrática entre o paciente e todos os envolvidos no cuidado, garantindo serenidade na experiência de quem enfrenta uma doença sem possibilidade de tratamento curativo (Brasil, 2018).

#### ✓ **Formação Acadêmica e Capacitação para Cuidados Paliativos**

A formação acadêmica não prepara adequadamente os profissionais, gerando insegurança. Revisar as Diretrizes Curriculares Nacionais para incluir cuidados paliativos de forma abrangente é essencial. Além disso, a interação entre a equipe interdisciplinar e os familiares é prejudicada pela falta de preparo técnico. Implementar protocolos e realizar treinamentos específicos são fundamentais para garantir uma abordagem uniforme e de alta qualidade nos cuidados paliativos (Kurogi *et al.*, 2022).

#### ✓ **Comunicação Eficaz com Familiares em CP Neonatais**

**DESAFIOS PARA INTEGRAÇÃO DO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA NO ÂMBITO  
DO SUS NOS HOSPITAIS DE ENSINO**

Implementar uma comunicação estruturada e sensível é crucial para esclarecer que os CP representam um cuidado contínuo e não uma desistência da vida. A inadequada capacitação pode levar a abordagens insensíveis. A competência comunicativa, particularmente na transmissão de más notícias, deve ser desenvolvida e aprimorada por meio de treinamentos específicos (World Health Organization, 2017).

*2.2.2 Estratégias para Superar os Desafios na Integração do Ensino e Pesquisa*

Para melhorar a integração do ensino e pesquisa nas UTIN e CP, é essencial incluir estágios e módulos específicos em CP nos currículos e realizar treinamentos em habilidades emocionais e comunicativas. Essas estratégias são fundamentais para superar resistências culturais e promover uma prática mais humanizada e integrada (Brasil, 2014). O quadro 1 organiza as estratégias e objetivos para aprimorar essa integração.

**Quadro 1 - Estratégias para superar os desafios na integração do ensino e pesquisa.**

<b>Desafio</b>	<b>Estratégias</b>	<b>Objetivo</b>
<b>Carência de Infraestrutura e Recursos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fortalecer a infraestrutura com ambientes apropriados para diálogos;</li> <li>- Otimizar a distribuição de carga de trabalho dos profissionais.</li> </ul>	Garantir interações de qualidade entre profissionais e familiares, promovendo um cuidado mais atento e humanizado.
<b>Falta de Coordenação entre Ensino, Pesquisa e Assistência</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criação de comitês integrados de ensino e pesquisa;</li> <li>- Estabelecimento de protocolos para a colaboração entre setores;</li> </ul>	Facilitar a comunicação e o alinhamento entre os setores de ensino, pesquisa e assistência, promovendo uma abordagem mais coesa e integrada.
<b>Deficiências na Formação Acadêmica e na</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Inclusão de grades específicas sobre CP nos currículos;</li> </ul>	Melhorar a preparação emocional e intelectual dos estudantes para enfrentar as complexidades do CP.

**DESAFIOS PARA INTEGRAÇÃO DO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA NO ÂMBITO  
DO SUS NOS HOSPITAIS DE ENSINO**

<p><b>Preparação Emocional dos Profissionais em CP</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Oferecimento de estágios clínicos especializados em CP;</li> <li>- Implementação de programas de formação contínua e workshops sobre comunicação e habilidades emocionais.</li> </ul>	
<p><b>Dificuldades na Comunicação de Más Notícias</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Treinamento específico para o uso do protocolo SPIKES;</li> <li>- Desenvolvimento de diretrizes para comunicação sensível.</li> </ul>	<p>Desenvolver habilidades de comunicação e para lidar com as famílias em situações delicadas.</p>
<p><b>Resistência Cultural a Discutir Limites da Cura</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Envolvimento de profissionais em discussões interdisciplinares sobre limites da cura, ética e filosofia dos CP.</li> </ul>	<p>Superar a resistência cultural e promover uma compreensão mais ampla e humanizada dos CP.</p>
<p><b>Falta de Protocolos Específicos para CP Neonatais</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criação e implementação de protocolos específicos para CP neonatais;</li> <li>- Formação de comissões para revisar e atualizar diretrizes.</li> </ul>	<p>Assegurar que os CP neonatais sejam realizados de acordo com práticas baseadas em evidências e necessidades específicas.</p>
<p><b>Escassez de Diretrizes e Legislação sobre CP nos Currículos</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Mobilização para a inclusão de legislação específica;</li> <li>- Revisão e atualização das DCNs.</li> </ul>	<p>Garantir que a formação acadêmica inclua de forma abrangente CP, promovendo a integração desses cuidados em todos os cursos de saúde.</p>

**Fonte:** dados da pesquisa, elaboração as autoras (2024).



## CONCLUSÃO

A integração entre ensino e pesquisa nos hospitais-escola do SUS enfrenta desafios estruturais e operacionais, como sobrecarga de trabalho e lacunas curriculares, exigindo modernização e reestruturação. Parcerias estratégicas e a revisão dos currículos para incorporar cuidados paliativos são imperativas, com ênfase em módulos acadêmicos e estágios clínicos específicos. Além disso, a formação contínua deve incluir treinamentos em habilidades comunicativas e emocionais para lidar eficazmente com situações complexas e a comunicação de más notícias.

A formação acadêmica e a preparação emocional dos profissionais de saúde precisam de revisão, especialmente no contexto neonatal, onde os cuidados paliativos são frequentemente subestimados. A atualização das DCNs é essencial para garantir uma abordagem integrada e humanizada, enfrentando lacunas e resistência cultural à discussão dos limites da cura. Somente uma estratégia coordenada e bem estruturada promoverá avanços significativos na prática clínica e na formação profissional no SUS.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Medicina**. Brasília, DF: MEC, 2014. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>. Acesso em: 9 set. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Resolução nº 41, de 31 de outubro de 2018. Estabelece diretrizes para a organização dos CP no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, 22 nov. 2018.

CAVALCANTE, P. A. *et al.* Protocolo SPIKES na comunicação de más notícias: uma revisão. **Revista Brasileira de CP**, Brasília, v. 10, n. 2, p. 56-67, 2020.

KUROGI, R. *et al.* Comunicação eficaz em CP: desafios e soluções. **Journal of Palliative Care**, São Paulo, v. 18, n. 1, p. 29-38, 2022.

MARTINS, A. L.; SILVA, T. P. Coordenação entre ensino e pesquisa: um desafio para os hospitais-escola. **Revista de Gestão em Saúde**, São Paulo, v. 11, n. 2, p. 39-50, 2022.

